

A PRODUÇÃO DO PANO MARCADO PELAS MULHERES MANDJAKU DA TABANCA DE CAIÓ, GUINÉ-BISSAU: ANÁLISES DA BIBLIOGRAFIA

Ericânia Almeida Gomes¹
Natalia Cabanillas²

RESUMO

Este trabalho analisa o pano marcado produzido pelas mulheres mandjaku da tabanca de Caió, com objetivo de entender o status da mulher dentro da comunidade mandjaku, assim como a relação entre gênero e tradições africanas. Esta indagação corresponde a um dos objetivos específicos da minha pesquisa. Os panos marcados são uma das especiarias dos panos de pinti, sendo este um artefato cultural guineense feito a mão com materiais artesanais, usado nas grandes cerimônias nacionais e nos rituais religiosos e tradicionais. O pano marcado em termos físicos é o pano de pinti ao qual se lhe adiciona uma marca bordada, trabalho realizado por mulheres de determinadas tabancas mandjaku, exclusivamente. O pano marcado é uma das peças indispensáveis e fundamental para rituais sagrados na etnia mandjaku tais como: casamento, toca-tchur, funeral, mandjuandadi, investidura do regulo, dentre outros. A produção do pano marcado é um trabalho extra para as mulheres mandjaku que, na sua maioria, têm como ocupação principal a agricultura, os cuidados dos filhos e filhas e as vezes, o comércio. A metodologia deste trabalho foi de revisão bibliográfica sobre pesquisas e artigos relacionados ao nosso tema e análise fotografias dos panos. O resultado preliminar mostrou que o pano marcado tem o valor cultural mandjaku e nacional, porque carrega em se a identidade do povo mandjaku. Podemos afirmar que a atividade feminina de marcar os panos está na ordem de ações indispensáveis para realização de cerimoniais e rituais considerados importantes para construção da comunidade mandjaku. Assim também constitui a nível laboral uma fonte de renda extra para as mulheres. Por último, os resultados da pesquisa bibliográfica evidenciam que apesar da relevância dos panos marcados e destes serem produzidos por mulheres, há um silêncio acadêmico ao respeito. Esta pesquisa é parte de um projeto intitulado "A importância do pano do pinti na Guiné-Bissau: o caso do pano marcado pelas mulheres da etnia mandjaku", vinculado ao projeto de pesquisa "Gêneros e Feminismos na África Global: conhecimento, cultura e poder" (Fluxo Contínuo PROPPG/FUNCAP-BPI).

Palavras-chave: Mandjaku; Mulheres; Pano Marcado; Pano De Pinti.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (FUNCAP-BPI), Instituto de Humanidades, Discente, ericaniaalmeidagomes@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (FUNCAP-BPI), Instituto de Humanidades, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.br²